



Trabalho 332

ATUAÇÃO DAS ENFERMEIRAS DOS SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA EM AÇÕES DE COMITÊ TRANSFUSIONAL(CT) E HEMOVIGILÂNCIA

Albini, L ; Bernardino, E ; Mantovani, M. F.; Pontes , L ; Veran , M

A transfusão sanguínea pode salvar vidas e melhorar a condição clínica do paciente. Paralelamente aos benefícios dessa modalidade de tratamento, caminham os potenciais riscos e reações relacionadas ao procedimento, e podem ser de diferentes causas, desde erros de identificação dos pacientes e amostras como uso inadequado dos produtos¹. Monitorar a prática hemoterápica nos estabelecimentos de saúde é uma prática necessária e indispensável para a segurança transfusional. A partir da RDC Nº153 de junho de 2004, reforçada na Portaria 1353 do Ministério da Saúde – MS de junho de 2012 que dispõe sobre a formação de CT, vem contribuindo efetivamente neste processo². A atuação em CT e Hemovigilância contribuem na gestão, na utilização racional do sangue, bem como na redução de incidentes. Neste contexto destaca-se a atuação do enfermeiro, que tem na sua formação conhecimentos de gerenciamento do cuidado, trabalho em equipe, processos educacionais e pesquisa¹. A enfermagem encontra em diversos cenários amplo campo para atuar e compreender as diferentes funções por ele executadas contribuindo para esclarecer o seu papel nos diversos contextos e para o cuidado em saúde³. Função do Enfermeiro refere-se ao conjunto de ações que esses profissionais devem realizar, a fim de desenvolver seu papel no sistema de saúde⁴. Dallaire descreve cinco funções: *Cuidar* – função fundamental do enfermeiro, que compreende os cuidados técnicos gerais, especializados e os de manutenção de vida, ; *Educar* – refere-se à ação de ensinar sobre a saúde e a doença, visando auxiliar o processo de tomada de decisão; *Coordenar* – refere-se à ligação estabelecida entre os diferentes profissionais de forma com que o paciente receba o cuidado que ele necessita e divide-se em Funcional e Clínica; *Supervisionar* – ação na qual o enfermeiro responde pelos cuidados prestados por outros membros da equipe de enfermagem, aos quais ele orienta; *Colaborar* – são as ações realizadas em conjunto com outros profissionais de saúde. A hemoterapia inclui o trabalho multidisciplinar, e articulado onde os profissionais atuam para o funcionamento adequado de todo esse sistema, que inicia com a captação de doadores de sangue, e encerra com a transfusão, denominado o ciclo do sangue. OBJETIVO – o objetivo deste estudo foi identificar as funções realizadas em CT e Hemovigilância dos Enfermeiros que atuam em serviços de hemoterapia, a partir do Referencial Teórico de Funções de Dallaire. METODOLOGIA – é um estudo exploratório, orientado pela teoria da pesquisa qualitativa, e o método de análise ou interpretação dos dados, foi a análise de conteúdo, proposta por Bardin, correlacionando as atividades desenvolvidas pelos enfermeiros, ao Referencial Dallaire. Quatorze enfermeiros de cinco serviços de hemoterapia da cidade de Curitiba/Pr., participaram do estudo. O presente estudo seguiu o que preconiza a Resolução 196/96. RESULTADOS – com relação ao perfil dos enfermeiros, 13 são do gênero feminino e um do gênero masculino. A idade variou de 24 a 50 anos de idade, tempo de atuação variou de um a vinte anos. Onze enfermeiros possuem especialização, sendo que apenas um na área de hemoterapia. Cinco enfermeiros (35,71%) referiram não ter sido capacitado para atuar na área que desenvolve suas atividades. Dois enfermeiros possuem grau de Mestre. As funções encontradas no estudo são: *Função Colaborar*, o enfermeiro tem colaborado em diversas ações, com outros profissionais envolvidos no processo transfusional. Cinco ações têm tido participação efetiva do enfermeiro em CT e Hemovigilância, a saber: **a)** Análise das reações transfusionais, em conjunto com o controle de qualidade; **b)** Elaboração do laudo das reações transfusionais realizada pelo médico hemoterapeuta; **c)** Avaliação das não conformidades relacionadas à hemotransfusão, junto ao profissional de Biomedicina; **d)** Investigação e análise das amostras de hemocultura de bolsas de sangue positivas, junto a bioquímica do



Trabalho 332

setor de controle de qualidade ; **e)** Realiza pesquisa. Na *Função Cuidar*, há diversas ações que os enfermeiros têm realizado. Apesar de não envolvido nas ações de cuidado diretamente com o paciente, cria e desenvolve estratégias que garantem a segurança do processo de transfusão. Assim, o enfermeiro é responsável: **a)** Pela análise das notificações de reações transfusionais e compara a bolsa do hemocomponente e tipagem sanguínea; **b)** Pela avaliação das não conformidades que se apresentem nas diversas fases do ciclo do sangue e, elaboração de plano de ação, assim como protocolos para o processo de transfusão sanguínea . Na *Função Coordenar*, as ações referidas estão relacionadas a organização, elaboração, planejamento, padronização e educação em serviço. Os sujeitos do estudo indicaram que o enfermeiro: **a)** Organiza e controla documentos ; **b)** realiza registros pertinentes ao doador e receptor ; **c)** Avalia eventos adversos ocorridos em decorrência do transporte dos hemocomponentes ; **d)** Capacita enfermeiros, para o processo transfusional; **e)** Planeja, executa e avalia ações, referentes a terapia transfusional ; **f)** Padroniza procedimentos transfusionais de acordo com a legislação específica e implicações éticas pertinentes; **g)** Elabora, atualiza e implementa POP de todo o processo de transfusão anualmente; **h)** Realiza educação permanente, educação continuada e educação em serviço de todos os profissionais da equipe de saúde, envolvidos com a terapia transfusional, anualmente. Na *Função Supervisionar*, as ações referidas foram: **a)** Elabora orientação aos colaboradores frente às não conformidades detectadas e programa treinamento; **b)** Realiza capacitações para auxiliares e técnicos de enfermagem para o processo transfusional; **c)** Orienta quanto ao preenchimento da Requisição de Transfusão, a Notificação de Reações Transfusionais; **d)** Realiza educação permanente, educação continuada e educação em serviço à equipe de enfermagem, anualmente. **CONCLUSÃO**—este estudo mostrou que, 92,85% dos enfermeiros que atuam na Hemovigilância são pós graduados, mas, apenas 7,14% na área de hemoterapia. A formação dos enfermeiros é generalista, indicada pelas Diretrizes Nacionais Curriculares, que inclui um conhecimento mais global. Esta especialização ocorre após a formação, ou durante a graduação em cursos de extensão. A capacitação dos enfermeiros que atuam em hemoterapia, tem ocorrido no âmbito do trabalho e, os serviços devem contar com um programa de treinamento e capacitação inicial e continuada. As enfermeiras do estudo desenvolvem as funções Supervisão, Coordenação , Cuidado e Colaboração. As funções, após sua categorização denotam a prerrogativa máxima dos Comitês Transfusionais e Hemovigilância – segurança transfusional. Neste sentido as Enfermeiras do estudo demonstram disponibilidade para suas ações, em uma atuação multifacetada na maioria dos profissionais, haja vista que apenas uma enfermeira do estudo atua exclusivamente em Comitê e Hemovigilância. **CONSIDERAÇÕES**—cabe refletir sobre as múltiplas atividades realizadas pelas enfermeiras dos serviços de hemoterapia, uma vez que atuam nas diversas etapas do ciclo do sangue. A questão da segurança transfusional é uma constante durante todo o processo, demonstrado pela preocupação em utilizar-se das legislações e instrumentos que oficializem e reforcem os cuidados no processo transfusional, como os Procedimentos Operacionais Padrão . Outra questão que nos chama atenção é a formação dos profissionais enfermeiros, e o distanciamento deste conhecimento. O enfermeiro é o profissional que está inserido em todas as etapas do processo de transfusão, sendo assim indispensável sua atuação em Comitê Transfusional e Hemovigilância.

REFERÊNCIAS

- 1-Albini L, Labronici LM, Lacerda MR. Atuação da Enfermeira em Comitê Transfusional. *Cogitare Enfermagem*. 2010; 15(3): 556-9.
- 2-Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº1.353, de 13.6.2011, aprova o regulamento técnico para procedimentos hemoterápicos. Disponível em: <<http://www.sesa.pr.gov.br/arquivos/File/PORTARIAMS1353.pdf>>. Acesso em 27/9/2011.



Trabalho 332

3-Cenedési MG, et al. Funções desempenhadas pelo enfermeiro em unidade de terapia intensiva. Rev. RENE. 2012; 13(1): 92-102.

4-Dallaire C. Les grandes fonctions de la pratique infirmière. In: Goulet O, Dallaire C. Soins infirmiers et société. Québec: Gaëtan Morin Éditeur; 1999. cap. 2.

5-Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2010.